

**ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE  
BARRA DOS COQUEIROS (PMBC)**

**NÍVEL  
SUPERIOR  
MANHÃ**

# CONCURSO PÚBLICO

## CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão, ainda, corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de questões indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

### OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br



**O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!**

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção de suas provas objetivas.
- Caso haja opção(ões) constituída(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Caso haja questões que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Texto CG1A1-I

1 O estudo do desenvolvimento das ciências vai muito  
além da simples percepção da progressão da técnica ou do  
4 entendimento de como determinado objeto surgiu e de como  
ele funciona. Acima de tudo, trata de compreender as variáveis  
incutidas nos desdobramentos da evolução  
7 científico-tecnológica. Saber quem melhor se aproveitou dessa  
evolução, qual teria sido sua finalidade e quais mudanças  
sociais e de concepções culturais a ciência operou constitui o  
objetivo último do historiador da ciência. Partir da máxima de  
10 Francis Bacon, de que o saber confere poder, pode ser um  
início muito esclarecedor para essa questão.

A ciência tem como pressuposto de sua práxis a  
13 utilização de modelos teóricos que obedeçam a determinados  
princípios, sem que isso implique a aceitação de uma razão  
universal e impessoal, à medida que os indivíduos inventam e  
16 constroem diversas racionalidades inerentes a cada sociedade  
e seus respectivos tipos de saberes. Estes, por sua vez,  
exprimem estruturas, valores e projetos específicos que geram,  
19 no interior dessas sociedades, concepções peculiares de  
conhecimento, posto que o modo de questionar é solidário com  
o modo de ser e viver, de crenças e valores, de práticas e  
22 instituições, presentes em cada grupo social.

Paulo Ferraz de Camargo Oliveira. **Herança ou ruptura?** In: Revista Leituras da História, n.º 129. São Paulo: Editora Escala, 2019, p. 17 (com adaptações).

### QUESTÃO 1

Assinale a opção que apresenta o principal objetivo do historiador da ciência, na perspectiva do texto CG1A1-I.

- Ⓐ estudar o funcionamento de determinada máquina
- Ⓑ narrar fatos ligados ao desenvolvimento tecnológico
- Ⓒ identificar mudanças sociais trazidas pela ciência
- Ⓓ testar diferentes teorias e métodos de pesquisa
- Ⓔ adotar a ciência como técnica universal e impessoal

### QUESTÃO 2

Dados os sentidos do segundo parágrafo do texto CG1A1-I, as formas pronominais “Estes” (ℓ.17) e “que” (ℓ.18) referem-se, respectivamente, a

- Ⓐ “os indivíduos” (ℓ.15) e “concepções peculiares de conhecimento” (ℓ. 19 e 20).
- Ⓑ “determinados princípios” (ℓ. 13 e 14) e “respectivos tipos de saberes” (ℓ.17).
- Ⓒ “cada sociedade e seus respectivos tipos de saberes” (ℓ. 16 e 17) e “concepções peculiares de conhecimento” (ℓ. 19 e 20).
- Ⓓ “os indivíduos” (ℓ.15) e “estruturas, valores e projetos específicos” (ℓ.18).
- Ⓔ “seus respectivos tipos de saberes” (ℓ.17) e “estruturas, valores e projetos específicos” (ℓ.18).

### QUESTÃO 3

Assinale a opção cujo conteúdo apresenta reescrita que mantém as relações de sentido e a correção gramatical do seguinte trecho do texto CG1A1-I: “Acima de tudo, trata de compreender as variáveis incutidas nos desdobramentos da evolução científico-tecnológica.” (ℓ. 4 a 6).

- Ⓐ Antes de qualquer coisa, é preciso compreender as variáveis consequentes nos desdobramentos da evolução da ciência e da tecnologia.
- Ⓑ Ainda mais relevante, é o dever de compreender as variáveis presentes nos desenvolvimentos científicos e tecnológicos.
- Ⓒ Trata, sobretudo, de compreender as variáveis que estão envolvidas nos desdobramentos dos avanços científico-tecnológicos.
- Ⓓ Trata-se, isso sim, de avaliar os elementos variáveis envolvidos nas consequências da evolução científico-tecnológica.
- Ⓔ Mais importante, é saber quais variáveis estão incutidas nos desdobramentos da evolução da ciência e da tecnologia.

Espaço livre

**Texto CG1A1-II**

1 A ideia de sujeito é um legado da filosofia moderna.  
 2 Trata-se de uma das noções fundadoras do humanismo e de  
 3 alguns dos principais valores do mundo ocidental. Embora  
 4 encontremos referências às faculdades e disposições da  
 5 subjetividade (razão, paixões, vontades, desejos) ao longo dos  
 6 pensamentos antigo e medieval, é somente com René Descartes  
 7 que a noção de sujeito é constituída sob a égide de sua filosofia  
 8 da consciência. O sujeito cartesiano emerge para a filosofia  
 9 como um composto de alma e corpo, cuja atividade  
 10 fundamental, o pensamento, edifica as bases de todo  
 11 conhecimento possível. Com Descartes surge, pois, o sujeito  
 12 cognoscente, cuja prerrogativa fundamental consiste no uso do  
 13 intelecto, que, enquanto faculdade da alma, se impõe como  
 14 única via de acesso à verdade. De posse desse atributo  
 15 superior, o ser humano torna-se capaz de compreender a  
 16 constituição do seu corpo e apreender a realidade do mundo. O  
 17 privilégio do pensamento tem como contraponto o menosprezo  
 18 das paixões que animam a vida do indivíduo.

19 A história do pensamento demonstra, porém, que, aos  
 20 poucos, a noção de sujeito ampliou seus horizontes de  
 21 revelação. A consciência cognoscente, que definia o sujeito  
 22 apenas com base em sua relação com o objeto (mundo), foi  
 23 enriquecida em suas funções a partir do momento em que a  
 24 subjetividade tornou-se também reconhecida como fluxo de  
 25 vivências corporais e mentais. À natureza do sujeito,  
 26 constituída até então por pensamentos e intuições, foram  
 27 acrescentados percepções, sentimentos e emoções. O sujeito, em  
 28 sua tessitura psicológica, passou a ser representado sob a forma  
 29 de eu. O eu define o modo como percebemos, sentimos,  
 30 intuimos, decidimos, escolhemos, imaginamos, tudo que se nos  
 31 refere e nos afeta em nossa dimensão existencial. Esta  
 32 consciência que vive sua interioridade (identidade do eu) e  
 33 interage com o mundo é também situada no espaço onde  
 34 convivem outras consciências. O eu encontra aqui o seu  
 correlato: o outro.

Marconi Pequeno. **Sujeito, autonomia e moral**. In: Rosa Maria Godoy Silveira  
 et al. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. João  
 Pessoa: Editora Universitária, 2007, p. 187-8 (com adaptações).

**QUESTÃO 4**

De acordo com o texto CG1A1-II, o sujeito cartesiano

- A surgiu na filosofia do século atual.
- B apresenta natureza dividida entre alma e corpo.
- C entende a verdade como resultado da observação passional do mundo.
- D define-se por sua relação com as pessoas de sua comunidade.
- E considera a parcialidade um aspecto da natureza humana capaz de enriquecer o conhecimento.

**QUESTÃO 5**

Sem prejuízo para os sentidos do texto CG1A1-II, feitas as devidas alterações gramaticais nas orações em que se encontram, os conectores “Embora” (l.3), “pois” (l.11) e “porém” (l.19) poderiam ser substituídos, respectivamente, por

- A Apesar de; contudo; não obstante.
- B Visto que; assim; todavia.
- C Conquanto; dessa forma; por conseguinte.
- D Ainda que; portanto; entretanto.
- E Destarte; então; sem embargo.

**QUESTÃO 6**

Assinale a opção cujo conteúdo apresenta reescrita que mantém a correção gramatical e os sentidos do seguinte trecho do texto CG1A1-II: “À natureza do sujeito, constituída até então por pensamentos e intuições, foram acrescentados percepções, sentimentos e emoções.” (l. 25 a 27).

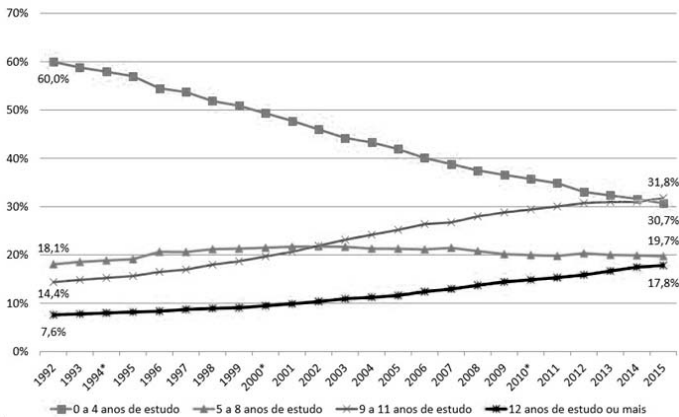
- A Percepções, sentimentos e emoções foram somados à natureza do sujeito, a qual se constituía até então de pensamentos e intuições.
- B Ao sujeito natural, a quem até ali apenas o pensamento e as intuições conduziam, são adicionados, percepções, sentimentos e emoções.
- C Percepções, sentimentos e emoções foram trazidos ao sujeito, para quem a natureza original era formada apenas por pensamentos e intuições.
- D O sujeito, que a natureza fora até aquele momento constituída por pensamentos e intuições, passa a contar também com percepções, sentimentos e emoções.
- E A natureza do sujeito era mantida até então por pensamentos e intuição, que foram-lhes complementado por percepções, sentimentos e emoções.

Espaço livre

**Texto CG1A1-III**

A educação é uma questão fundamental no cotidiano brasileiro, pois é apenas com uma boa base educacional que um país se desenvolve econômica e socialmente. Para que a educação melhore, é preciso entender sua evolução ao longo do tempo. Isso permite elaborar políticas que enfatizem o que já foi bem-sucedido e que auxiliem na reformulação das demais políticas. Nesse sentido, a divulgação de dados relevantes é instrumental e essencial. O gráfico a seguir, por exemplo, mostra a evolução da escolaridade do brasileiro adulto, definido como aquele que tem 22 anos ou mais de idade.

**Perfil da escolaridade da população adulta**



0 a 4 anos de estudo – ao menos o 1.º ciclo do ensino fundamental incompleto  
 5 a 8 anos de estudo – ao menos o 2.º ciclo do ensino fundamental incompleto  
 9 a 11 anos de estudo – ao menos o ensino médio incompleto  
 12 anos ou mais de estudo – ensino superior completo ou incompleto

INSPER. *Panorama Educacional Brasileiro*. Centro de Políticas Públicas do INSPER, jan./2017. Internet: <www.insper.edu.br> (com adaptações).

**QUESTÃO 7**

De acordo com as informações do texto CG1A1-III e do gráfico apresentado, o grupo de pessoas com pelo menos o ensino médio incompleto

- A) aumentou em 10% no período entre 1992 e 2000.
- B) ultrapassou os 30% no final da primeira década do século XXI.
- C) cresceu mais de 20% no decorrer do período avaliado.
- D) manteve-se em 30% nos primeiros anos da primeira década do século XXI.
- E) apresentou crescimento superior ao dos demais grupos avaliados entre 1992 e 2015.

**QUESTÃO 8**

Segundo os dados do texto CG1A1-III e do gráfico mostrado, houve

- A) mais brasileiros com exatamente 22 anos de idade concluindo o ensino superior em 2015 que em 1992.
- B) queda irrisória no número de pessoas com menos de quatro anos de estudo no período avaliado.
- C) aumento no número de anos de escolaridade do brasileiro adulto no período avaliado.
- D) diminuição do número de pessoas com o segundo ciclo do ensino fundamental completo entre 1992 e 2015.
- E) tendência de declínio clara e persistente do número de pessoas com pelo menos o segundo ciclo do ensino fundamental incompleto entre 2001 e 2015.

**Texto CG1A2-I**

1 A empatia é, em termos simples, a habilidade de se  
 4 colocar no lugar do outro. Por exemplo, se você, leitor, escuta  
 uma história sobre uma criança que teve muitos problemas de  
 saúde, que vem de uma família muito pobre, e se comove, é  
 possível ter dois tipos de emoção: o dó, que é a simpatia; ou  
 7 colocar-se no lugar daquela criança, imaginar o que ela passou  
 e tentar entender o que ela sentia, enxergar o panorama a partir  
 dos olhos dela. “É ser sensível a ponto de compreender  
 emoções e sentimentos de outras pessoas”, explica Rodrigo  
 10 Scaranari, da Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional.

E é uma característica que pode, sim, ser aprendida —  
 ou, pelo menos, treinada. Para Rodrigo, o exercício passa pelo  
 13 autoconhecimento: para compreender a emoção do outro, é  
 preciso conhecer e entender o que se passa dentro da própria  
 cabeça. “Assim como podemos treinar os bíceps na academia,  
 16 e ficar mais fortes, podemos ser cada vez mais empáticos com  
 a prática. A plasticidade do cérebro torna isso possível”,  
 explica a professora Anita Nowak, pesquisadora da empatia e  
 19 diretora da Área de Iniciativas Sociais e Econômicas da  
 Universidade McGill, em Montreal.

Mas por que nos colocamos no lugar do outro? Para  
 22 o psicólogo, psicanalista e professor João Ângelo Fantini, da  
 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a empatia seria  
 “uma forma de restabelecer um contato com um objeto de amor  
 25 perdido, uma parte incompreendida do sujeito”. Enxergamos  
 no outro uma humanidade compartilhada, sentimentos que  
 também temos e que são aplicados em situações  
 28 completamente diferentes. Por reconhecermos nós mesmos no  
 próximo, temos empatia.

Tal sentimento é uma via de mão dupla: beneficia não  
 31 só quem o desenvolve, mas também o emissor. “A empatia é,  
 sem dúvida nenhuma, uma das habilidades mais importantes  
 para que se tenha uma boa convivência social, interferindo  
 34 diretamente tanto no sucesso pessoal como no profissional. Ao  
 entender melhor as emoções e as necessidades de cada um,  
 temos menos dificuldades para lidar com eventuais conflitos  
 37 pessoais em qualquer ambiente ou situação”, afirma Rodrigo.

Juliana Contaifer e Renata Rusky. *Colocando-se no lugar do outro*. In: *Correio  
 Braziliense*, 1/1/2017. Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

**QUESTÃO 9**

De acordo com o texto CG1A2-I, a empatia

- A) é inata aos seres humanos.
- B) consiste na capacidade de considerar o ponto de vista alheio.
- C) equivale ao sentimento de dó.
- D) corresponde à capacidade de considerar os próprios sentimentos.
- E) é irrelevante para a harmonia social.

**QUESTÃO 10**

Com relação à tipologia textual, o texto CG1A2-I é predominantemente

- A) injuntivo, pois incita o leitor a agir de maneira empática.
- B) descritivo, pois apresenta características de pessoas e lugares.
- C) narrativo, pois relata situações em que as pessoas agem por empatia.
- D) dissertativo, pois as autoras elencam ideias e opiniões acerca de um tema.
- E) argumentativo, pois as autoras defendem com argumentos próprios a importância da empatia.

**QUESTÃO 11**

No trecho “Tal sentimento é uma via de mão dupla: beneficia não só quem o desenvolve, mas também o emissor” (ℓ. 30 e 31), do texto CG1A2-I, a expressão “não só ... mas também” exprime uma relação de

- A conclusão.
- B consequência.
- C comparação.
- D oposição.
- E adição.

**QUESTÃO 12**

No texto CG1A2-I, o emprego da forma verbal “seria” (ℓ.23) expressa

- A um fato que se passa no presente.
- B uma concepção ou hipótese.
- C um fato passado não habitual.
- D algo impossível de se realizar.
- E um fato ocorrido no passado e totalmente concluído.

**QUESTÃO 13**

No trecho ‘Assim como podemos treinar os bíceps na academia, e ficar mais fortes, podemos ser cada vez mais empáticos com a prática’ (ℓ. 15 a 17), do texto CG1A2-I,

- A o termo ‘fortes’ está flexionado no plural porque concorda com a palavra ‘bíceps’.
- B o termo ‘empáticos’ poderia ser substituído por **empático**, sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto.
- C os termos ‘fortes’ e ‘empáticos’ estão no plural porque concordam com o sujeito elíptico da forma verbal ‘podemos’.
- D as duas ocorrências da forma verbal ‘podemos’ poderiam ser substituídas por **posso**, sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto.
- E a forma verbal ‘ficar’ poderia ser substituída por **ficarmos**, mas o sentido original do trecho seria alterado.

**QUESTÃO 14**

No texto CG1A2-I, o termo ‘isso’, em ‘A plasticidade do cérebro torna isso possível’ (ℓ.17), refere-se

- A ao exercício do autoconhecimento.
- B à capacidade de sermos cada vez mais empáticos com a prática.
- C à necessidade de se entender o que se passa dentro da própria cabeça.
- D ao treinamento físico realizado em academias.
- E ao ato de simpatizar com as emoções de outras pessoas.

**QUESTÃO 15**

No texto CG1A2-I, a expressão ‘a ponto de’ (ℓ.8) foi empregada com o mesmo sentido de

- A até certo ponto.
- B de todo modo.
- C no ponto.
- D ao modo de.
- E chegando até a.

**QUESTÃO 16**

Em um prédio, existem apartamentos de um destes três tipos: tipo A, de 3 quartos; tipo B, de 4 quartos; e tipo C, de 5 quartos. Em determinado andar desse prédio, existem alguns apartamentos, de tal modo que a soma do número de quartos nesse andar totaliza 26.

Considerando-se essa situação, é correto afirmar que, nesse andar,

- A podem existir 6 apartamentos do tipo B.
- B podem existir 5 apartamentos do tipo A.
- C podem existir, no máximo, 2 apartamentos do tipo C.
- D pode existir pelo menos 1 apartamento de cada tipo.
- E necessariamente existe 1 apartamento do tipo A.

**QUESTÃO 17**

Considere o seguinte argumento: "O boto-cor-de-rosa possui asas e possui patas, pois todo animal amazônico possui patas, todo animal fluvial possui asas, e o boto-cor-de-rosa é um animal fluvial amazônico".

Com base nessas informações, assinale a opção correta, com relação à lógica da argumentação.

- A A assertiva "todo animal amazônico possui patas" é uma proposição lógica composta.
- B A assertiva "o boto-cor-de-rosa é um animal fluvial amazônico" é a conclusão desse argumento.
- C Esse argumento possui três premissas.
- D Esse argumento é inválido, pois nem todas as espécies amazônicas possuem asas.
- E Esse argumento é inválido, pois sua conclusão é falsa.

**QUESTÃO 18**

Em uma pesquisa feita com um grupo de 100 turistas que visitavam Aracaju, verificou-se que todos eles tinham visitado pelo menos duas das seguintes praias: Atalaia, Aruana e da Costa. A tabela a seguir mostra quantos desses turistas visitaram as referidas praias.

praias visitadas	número de turistas
Atalaia e Aruana	40
Atalaia e da Costa	40
Aruana e da Costa	40

Com base nessas informações, julgue os itens seguintes.

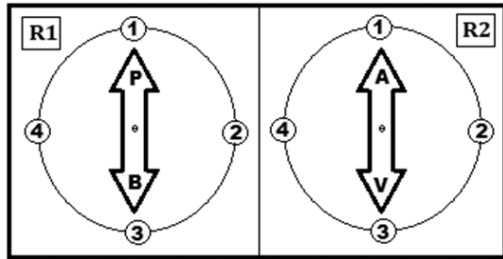
- I Menos de 40 turistas visitaram a praia de Atalaia.
- II Nenhum dos turistas participantes da pesquisa visitou apenas uma das praias citadas.
- III Nenhum dos turistas participantes da pesquisa visitou todas as três praias citadas.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item II está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas os itens I e II estão certos.
- D Apenas os itens I e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

**QUESTÃO 19**

Uma máquina possui dois medidores, R1 e R2, representados na seguinte figura.



A partir do acionamento da máquina, os ponteiros dos medidores R1 e R2 giram no sentido horário, com velocidades diferentes, da seguinte maneira:

- o ponteiro do medidor R1 fica parado até o décimo quinto segundo desde o acionamento e, nesse momento, gira um quarto de uma volta; esse movimento se repete a cada 15 segundos, desde que a máquina permaneça ligada;
- o ponteiro do medidor R2 fica parado até o vigésimo quinto segundo desde o acionamento e, nesse momento, gira um quarto de uma volta; esse movimento se repete a cada 25 segundos, desde que a máquina permaneça ligada.

Nessa situação, a partir da posição mostrada na figura, passados 4 minutos desde o acionamento dessa máquina, o lado

- A B do ponteiro do medidor R1 estará na posição 2, e o lado V do ponteiro do medidor R2 estará na posição 1.
- B B do ponteiro do medidor R1 estará na posição 1, e o lado A do ponteiro do medidor R2 estará na posição 2.
- C P do ponteiro do medidor R1 estará na posição 3, e o lado A do ponteiro do medidor R2 estará na posição 3.
- D P do ponteiro do medidor R1 estará na posição 2, e o lado A do ponteiro do medidor R2 estará na posição 4.
- E B do ponteiro do medidor R1 estará na posição 3, e o lado V do ponteiro do medidor R2 estará na posição 4.

**QUESTÃO 20**

Considerando-se os conectivos lógicos usuais ( $\vee$ ,  $\wedge$ ,  $\rightarrow$ ) e que as proposições lógicas simples sejam representadas por meio de letras maiúsculas, a sentença “Um bom estado de saúde é consequência de boa alimentação e da prática regular de atividade física”

- A pode ser corretamente representada pela expressão P.
- B pode ser corretamente representada pela expressão  $P \rightarrow Q$ .
- C pode ser corretamente representada pela expressão  $P \rightarrow (Q \wedge R)$ .
- D pode ser corretamente representada pela expressão  $P \vee Q$ .
- E não é uma proposição lógica.

**QUESTÃO 21**

Em seu testamento, um pai deixou o diagrama mostrado a seguir, para ilustrar como deverá ocorrer a distribuição de sua herança, no valor de 2,7 milhões de reais, entre seus cinco herdeiros.



Com base nas informações precedentes, e considerando-se que, em cada linha desse diagrama, o retângulo branco mostrado está dividido em partes iguais, é correto concluir que

- A o quarto filho receberá mais de 420 mil reais.
- B a mãe e o terceiro filho receberão, juntos, um total de 1,3 milhão de reais.
- C a mãe e o primeiro filho receberão, juntos, menos de 1,4 milhão de reais.
- D os quatro filhos receberão, juntos, 2 milhões de reais.
- E a mãe e o quarto filho receberão, juntos, exatamente o mesmo total recebido pelos outros três filhos.

Espaço livre

**QUESTÃO 22**

Durante a segunda metade do século XVI, a costa sergipana era frequentada pelos traficantes normandos do pau-brasil. Era a barra do rio Sergipe (barra do Cotinguiba, como então era chamado) o ponto preferido por esses aventureiros. Portugal pôs fim à pirataria a partir da conquista das terras intermediárias entre Bahia e Pernambuco, realizada por Cristóvão de Barros. Segundo alguns historiadores, o atual município havia abrigado, nos primeiros anos de sua fundação, a sede do governo da Capitania de Sergipe-del-Rei – São Cristóvão, fundada por Cristóvão de Barros em 1589, na costa ocidental da Ilha dos Coqueiros, à margem esquerda do rio Sergipe e próximo de sua foz, local que corresponde, hoje, ao da cidade de Barra dos Coqueiros. Era, então, povoado ou, talvez, apenas cidadela.

Internet: <www.biblioteca.ibge.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, assinale a opção correta, acerca da história do município de Barra dos Coqueiros – SE.

- Ⓐ O contrabando de pau-brasil executado pelos corsários franceses na barra do rio Sergipe rendeu à localidade de Barra dos Coqueiros o título de sede de município.
- Ⓑ O comércio do gado foi intenso, a ponto de a paragem de tropeiros influenciar diretamente na formação do povoado de Nossa Senhora dos Mares da Barra dos Coqueiros.
- Ⓒ O adensamento da ocupação na margem esquerda do rio Sergipe, na segunda metade do século XIX, elevou a antiga capela de Nossa Senhora dos Mares da Barra dos Coqueiros à categoria de freguesia.
- Ⓓ O povoado ainda aguarda ser elevado ao título de cidade por meio da mesma lei estadual que criou o município, desmembrando-o de Aracaju.
- Ⓔ A composição do município de Barra dos Coqueiros está ligada à produção de coco, desde o século XVI, na costa ocidental da Ilha dos Coqueiros, à margem esquerda do rio Sergipe.

**QUESTÃO 23**

O decreto presidencial de 21 de dezembro de 2010 criou a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barra dos Coqueiros, no município de Barra dos Coqueiros, estado de Sergipe. Nos termos do art. 2.º desse decreto, “A ZPE do Município de Barra dos Coqueiros entrará em funcionamento após alfandegamento da respectiva área pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, observado o projeto aprovado pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”.

Considerando-se as informações precedentes, é correto afirmar que, com a criação da ZPE no município de Barra dos Coqueiros – SE, o que leva ao escoamento da produção é

- Ⓐ a fluidez das rodovias para a exportação de mercadorias produzidas no estado.
- Ⓑ o envio para o porto de Aracaju, pois é na capital que acontece o preparo das mercadorias para exportação.
- Ⓒ a ponte sobre o rio Sergipe, que liga Barra dos Coqueiros a Aracaju e facilita a articulação do estado.
- Ⓓ a efusão de mercadorias pelo porto de Barra dos Coqueiros, o mais importante de Sergipe.
- Ⓔ a suspensão de todos os tributos estaduais e dos controles sanitários, além da impressão da liberdade cambial na zona industrial.

**QUESTÃO 24**

Entre 2000 e 2010, a população de Barra dos Coqueiros cresceu a uma taxa média anual de 3,44%, enquanto esse índice no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Na mesma década, a taxa de urbanização do município passou de 85,22% para 83,62%. Em 2010 viviam, no município, 24.976 pessoas. Na última década do século passado, entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,80%. No estado, essa taxa foi de 2,01%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Nessa década, a taxa de urbanização do município passou de 58,47% para 85,22%.

Internet: <www.atlasbrasil.org.br> (com adaptações).

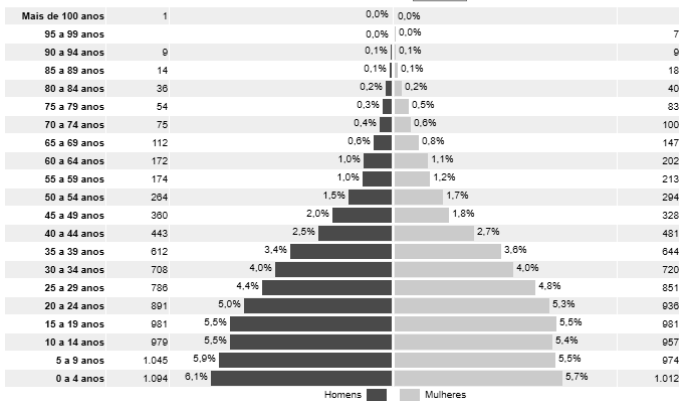
Tendo como referência inicial as informações do texto anterior, assinale a opção correta.

- Ⓐ O fato de a população municipal ter crescido mais que a do Brasil demonstra, comparativamente, que houve uma maior expectativa de vida no município de Barra dos Coqueiros.
- Ⓑ Entre 1991 e 2000, a taxa de urbanização do município cresceu cerca de mais de 25%, o que não se verifica no período entre os anos de 2000 e 2010, quando houve decréscimo da referida taxa.
- Ⓒ De 1991 a 2000, a população de Barra dos Coqueiros cresceu o dobro da população do Brasil no mesmo período.
- Ⓓ A crescente taxa de urbanização demonstra a solução para os problemas de desigualdade social enfrentados pelos municípios brasileiros.
- Ⓔ A taxa de crescimento da população brasileira entre 2000 e 2010 foi maior que a taxa de crescimento do estado de Sergipe entre 1991 e 2000.

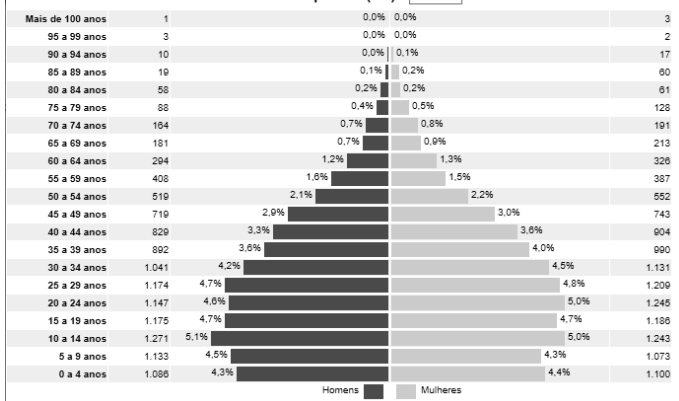
Espaço livre

**QUESTÃO 25**

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade  
Barra dos Coqueiros (SE) - 2000



Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade  
Barra dos Coqueiros (SE) - 2010



Internet: <https://censo2010.ibge.gov.br>.

Com base nos gráficos apresentados, que correspondem às pirâmides etárias dos anos 2000 e 2010 do município de Barra dos Coqueiros – SE, é correto afirmar que

- A a população urbana de Barra dos Coqueiros é maior que a população rural, comparando-se as duas pirâmides.
- B houve, analisando-se as pirâmides cronologicamente, um aumento percentual do número de idosos do sexo masculino, em todas as faixas etárias a partir dos 64 anos.
- C a população economicamente ativa (com idade entre 20 e 64 anos) da pirâmide etária de 2010 é percentualmente mais robusta que a da pirâmide etária de 2000.
- D a taxa de fecundidade da pirâmide etária de 2000 é menor que a da pirâmide etária de 2010.
- E a quantidade de homens e mulheres é idêntica nas duas pirâmides etárias.

**QUESTÃO 26**

Em Barra dos Coqueiros – SE, esse produto é de ocorrência natural em todo o município, mas predomina geograficamente nos povoados Olhos D’água, Capoã e Jatobá, onde a ação das populações extrativistas contribuiu para o aumento do número de plantas nos estabelecimentos privados e, na área de acesso comum, a densidade foi elevada pelo processo natural de regeneração do ambiente.

Internet: <www.embrapa.br> (com adaptações).

O produto a que se refere o texto precedente é

- A a mangaba, utilizada cada vez mais na fabricação de polpas congeladas, sucos e sorvetes.
- B o coco, produzido pelo agronegócio para subsidiar programas de pesquisa que visem à sustentabilidade da produção familiar.
- C a mandioca, raiz de base na produtividade do Nordeste do Brasil e difundida em todo o município de Barra dos Coqueiros.
- D a manga, direcionada ao mercado internacional, com seu pico de produção nos meses do inverno de junho e julho.
- E a soja, principal produto da pauta de exportação do agronegócio sergipano e de manuseio por grandes empresas exportadoras.

**QUESTÃO 27**

Conforme a Lei Complementar n.º 004/2011 do município de Barra dos Coqueiros – SE, servidor da prefeitura municipal que requerer licença para tratamento de saúde deverá ser inspecionado por junta médica da administração municipal. Nesse caso,

- A é vedada a realização da inspeção fora das dependências da administração municipal.
- B a recusa do servidor à inspeção médica ensejará sanção disciplinar contra ele.
- C a não realização da inspeção não impedirá a homologação da licença.
- D o servidor ficará impedido de realizar qualquer atividade remunerada enquanto durar a licença.
- E é vedado o recebimento da remuneração integral pelo período da licença.

**QUESTÃO 28**

Um servidor público da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros – SE foi demitido, contudo, posteriormente, o ato de demissão foi considerado inválido.

Nessa situação hipotética, à luz da Lei Complementar n.º 004/2011 daquele município, o servidor fará jus a

- A reversão, desde que o ato tenha sido invalidado judicialmente.
- B reversão, desde que o ato tenha sido invalidado por decisão administrativa.
- C reintegração, se o ato tiver sido invalidado por decisão judicial ou administrativa.
- D readaptação, se o ato tiver sido invalidado por decisão administrativa.
- E reaproveitamento, se o ato tiver sido invalidado por decisão administrativa.



**QUESTÃO 29**

Vereador do município de Barra dos Coqueiros – SE perderá o mandato, por declaração da Câmara Municipal, devido a decisão de dois terços de seus membros, se

- Ⓐ sua conduta for declarada incompatível com o decoro parlamentar.
- Ⓑ deixar de comparecer à terça parte da sessão legislativa.
- Ⓒ perder ou tiver suspensos seus direitos políticos.
- Ⓓ ausentar-se do município por mais de dez dias.
- Ⓔ fixar residência fora da jurisdição do município.

**QUESTÃO 30**

Segundo a Lei Complementar n.º 004/2011 do município de Barra dos Coqueiros – SE, servidor público municipal aposentado estará sujeito à pena de cassação da sua aposentadoria caso se comprove que ele tenha praticado, quando em atividade, qualquer dos atos para os quais é cominada a pena de

- Ⓐ destituição do cargo.
- Ⓑ advertência.
- Ⓒ suspensão.
- Ⓓ demissão.
- Ⓔ multa.

Espaço livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 31

Com relação ao conjunto de demonstrações contábeis obrigatórias, conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade Geral (NBC TG), julgue os itens a seguir.

- I O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações úteis para a tomada de decisão econômica pelos agentes econômicos, por isso devem conter informações relevantes, completas, neutras e livres de erros.
- II As notas explicativas, por serem complementares, são dispensáveis para microempresas e microempreendedores individuais.
- III É dispensável a publicação da demonstração dos resultados abrangentes em relatório próprio quando ela é apresentada dentro da demonstração de mutações do patrimônio líquido.
- IV A demonstração de lucros e prejuízos acumulados é facultativa, pois não compõe o rol de demonstrações contábeis obrigatórias.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item II está certo.
- B Apenas o item III está certo.
- C Apenas os itens I e II estão certos.
- D Apenas os itens I e IV estão certos.
- E Apenas os itens III e IV estão certos.

### QUESTÃO 32

Uma empresa industrial utiliza o método da média ponderada móvel em seu sistema de produção contínua. No período mais recente, um departamento dessa empresa completou a produção de 2.300 unidades de determinado produto, transferindo-os ao próximo departamento. O custo do estoque inicial de produtos em processo acrescido dos custos de produção adicionados no mês totalizou R\$ 602.300 (R\$ 312.000 de matérias-primas, R\$ 73.200 de mão de obra direta e R\$ 217.100 de custos gerais de produção). O estoque final do mês era de 200 unidades em processamento, 50% prontos em termos de matéria-prima e 38% prontos em termos de custos de conversão.

Nessa situação hipotética, o custo de produção de uma unidade equivalente é

- A inferior a R\$ 215.
- B superior a R\$ 215 e inferior a R\$ 230.
- C superior a R\$ 230 e inferior a R\$ 245.
- D superior a R\$ 245 e inferior a R\$ 260.
- E superior a R\$ 260.

### QUESTÃO 33

Por ocasião da implantação da metodologia de depreciação na contabilidade da área pública, foi necessário reavaliar o valor contábil dos bens públicos em relação ao seu valor justo, gerando-se ganhos ou perdas contábeis.

Determinado bem público recebeu uma depreciação de R\$ 1.000 em determinado período, possuindo saldo positivo na rubrica que registra a citada reavaliação patrimonial. A parcela de depreciação não associada ao custo histórico do bem é de R\$ 300.

No caso desse bem público hipotético, a contabilização da sua depreciação implicará um registro em variações patrimoniais diminutivas

- A superior a R\$ 1.201.
- B entre R\$ 1.101 e R\$ 1.200.
- C entre R\$ 1.001 e R\$ 1.100.
- D entre R\$ 901 e R\$ 1.000.
- E inferior a R\$ 900.

### QUESTÃO 34

O reconhecimento da possibilidade de que um ativo não consiga recuperar seu valor contábil é uma exigência da nova contabilidade pública. A necessidade de realizar esse reconhecimento pode ser percebida com o uso de informações oriundas de fontes internas ou de fontes externas. Constitui exemplo de fonte interna de redução do valor recuperável

- A queda nas taxas de juros do mercado.
- B erro cometido na expectativa de vida útil do bem.
- C interrupção da demanda pelos produtos ou serviços.
- D evidência de obsolescência ou de dano físico no ativo.
- E mutação expressiva, de longo prazo, no ambiente tecnológico.

### QUESTÃO 35

Considerando as técnicas orçamentárias e as fases relacionadas à despesa pública, assinale a opção correta.

- A O empenho de despesa obrigatória pode ser cancelado.
- B Uma vez empenhado o recurso, o credor possui direito líquido e certo de recebimento dos recursos públicos.
- C As despesas, uma vez empenhadas, são contabilizadas pelo regime de caixa.
- D A fase de empenho é aquela na qual o gestor público efetua o pagamento pelos bens ou serviços adquiridos.
- E Na fase de empenho, é preciso comprovar a contrapartida da entrega do bem ou da realização do serviço público contratado.

**QUESTÃO 36**

Considerando as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal acerca da intervenção governamental em atividades de política pública, especialmente em momentos de crise, julgue os itens a seguir.

- I O governo tem permissão legal para socorrer instituições financeiras mediante o uso de recursos do orçamento público.
- II É vedada ao Banco Central do Brasil a faculdade de emitir títulos para a execução da política monetária.
- III A União pode capitalizar empresa estatal.
- IV A União é autorizada a usar a receita proveniente da alienação de bens para o custeio de atividades relacionadas à saúde pública.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E I, III e IV.

**QUESTÃO 37**

Considerando os princípios econômicos e a situação de crise internacional, julgue os itens a seguir.

- I Quando a taxa de juros se aproxima de zero, em situação conhecida como armadilha da liquidez, o Banco Central perde sua capacidade de influenciar a economia.
- II Se a economia estiver operando com déficit em transações correntes e com orçamento público equilibrado, então a poupança privada estará inferior ao investimento agregado.
- III Se a autoridade monetária adotar simultaneamente o regime de metas de inflação com câmbio fixo, aumentar-se-á a capacidade de atrair investimentos externos diretos.
- IV A demanda agregada não é igual à soma das demandas individuais.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

**QUESTÃO 38**

Em direito tributário, um fato gerador pode ser continuado, instantâneo ou de período. São exemplos de tributos com fato gerador continuado

- A o imposto predial e territorial urbano (IPTU), quanto à propriedade de imóvel, e o imposto sobre produtos industrializados (IPI), quanto à saída de produto industrializado de estabelecimento industrial.
- B o imposto sobre produtos industrializados (IPI), quanto à saída de produto industrializado de estabelecimento industrial, e o imposto de renda, quanto aos rendimentos anuais.
- C o imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA), quanto à propriedade de veículo, e o imposto de renda, quanto aos rendimentos anuais.
- D o imposto predial e territorial urbano (IPTU), quanto à propriedade de imóvel, e o imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA), quanto à propriedade de veículo.
- E o imposto de renda, quanto aos rendimentos anuais, e o imposto predial e territorial urbano (IPTU), quanto à propriedade de imóvel.

**QUESTÃO 39**

Ao aplicar determinada penalidade por violação à legislação tributária, a autoridade tributária teve dúvida quanto à capitulação legal do fato, o qual parecia enquadrar-se em mais de uma hipótese legal.

Nesse caso hipotético, de acordo com o Código Tributário Nacional, a autoridade deverá interpretar a lei

- A da maneira mais favorável ao fisco.
- B da maneira mais favorável ao acusado.
- C de forma literal.
- D de acordo com a analogia, os princípios gerais de direito e a equidade.
- E de forma consuetudinária.

**QUESTÃO 40**

De acordo com o Código Tributário de Barra dos Coqueiros – SE, para o cálculo do imposto predial e territorial urbano (IPTU), o valor venal do imóvel construído será apurado pela

- A multiplicação da área total do imóvel pelo valor unitário do metro quadrado de construção constante do plano diretor municipal.
- B multiplicação da área construída pelo valor unitário do metro quadrado de construção constante da planta de valores genéricos.
- C soma do valor do terreno com o valor da construção, não devendo ser considerado, entre outros, o valor dos bens móveis destinados a aformoseamento ou comodidade.
- D soma do valor do terreno, da construção e dos bens móveis que sejam mantidos no imóvel em caráter permanente.
- E soma da área construída com a área útil do terreno, cujo resultado será multiplicado pelo valor unitário do metro quadrado, definido em decreto, e acrescido do valor dos bens móveis permanentes destinados a aformoseamento ou comodidade do imóvel.



O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

# FOLHA DE RASCUNHO

